

# Cooperativismo de Especialidades Médicas

**Dr. Mario Rubens Macedo Vianna**

Presidente do Sindicato dos Médicos do Amazonas

Secretário de Benefícios e Previdência da FENAM



# Agradecimentos

## IV Fórum Nacional de Cooperativismo Médico



# I Fórum de Cooperativismo e Empresas de Especialidades Médicas e suas relações de Trabalho no Amazonas (25 e 26 de março em Manaus)

**1.** Relações de Trabalho no passado: de onde e como viemos ?

1.1 A História

1.2 A Organização

1.3 Os Profissionais

**2.** Relações de Trabalho no presente: como estamos ?

2.1 Os prós e contras

2.2 A saúde do trabalhador – Síndrome de Burnout

2.3 Como Funciona

# I Fórum de Cooperativismo e Empresas de Especialidades Médicas e suas relações de Trabalho no Amazonas (25 e 26 de março em Manaus)

## 3. Relações de Trabalho no Futuro: para onde vamos ?

3.1 Aspectos Financeiros

3.2 Aspectos Psico-Emocionais


3.3 Novas Possibilidades

## 4. Prestação de Serviços e Carreira de Estado no Serviço Público de Saúde no Amazonas – A busca do equilíbrio

4.1 A Inevitável Comparação

4.2 Valorização do Trabalho Médico

4.3 Aspectos Legais



## Situação das Cooperativas/Empresas no Amazonas e a realidade dos médicos no Estado

- Cooperativas → ← ? Empresas
- 20% dos médicos do Brasil
- 55% dos médicos de Manaus
- Terceirização de 100% na urgência/emergência Manaus
- Terceirização na gestão: - HFM/PRÓSAÚDE, FUNDAÇÃO MURAQUI e FUNDAÇÃO UNISOL

# 22 Anos de cooperativismo de Especialidades Médicas

- 1989 – Coopanest – nasce em reunião no SIMEAM. Anestesistas recusam fazer concurso, pedem demissão e assumem P.S.M 28 agosto
- Objetivo histórico: melhorar condições de trabalho e remuneração
- Concurso na ocasião = volta da baixa remuneração e condições de trabalho
- 1990 Surgem as demais cooperativas centralizando a atuação na urgência/emergência (Hoje 100% Perigo!!!)

# Formas de Vínculo de Contratação (Estado)

1. Concurso Público (Artigo 37 da Constituição Federal)
2. Processo Seletivo Simplificado (Lei nº 2607/2000)
  - 2.1 Carga Horária **20h: R\$ 4.100,00**
  - 2.2 Carga Horária **36h: R\$ 7.380,00**
  - 2.3 Carga Horária **40h: R\$ 8.200,00**



## 3. Contrato com Cooperativas

Contrato de prestação de serviços celebrado com cooperativas médicas, para atendimento dos pacientes da rede estadual de saúde, em diversas especialidades médicas.

**\* Contrato baseado pelo número de plantões de 12h.**

# Formas de Vínculo de Contratação (Manaus)

## SITUAÇÃO ANTES DO CONCURSO DE 2005:

- Vínculo de trabalho precarizado ( RETs ).
- Ausência dos direitos previstos na legislação que garantissem a estabilidade, benefícios e a segurança no trabalho. Baixa remuneração.
- Má distribuição da força de trabalho.



# Formas de Vínculo de Contratação (Manaus)

## SITUAÇÃO APÓS O CONCURSO DE 2005:

- Fortalecimento do vínculo de trabalho Estatutário, em virtude do ingresso por meio de Concurso Público.
- Proteção social, assegurando estabilidade e os direitos trabalhistas, regidos pelo Estatuto do Servidor Público Municipal – Lei 1.118/1971.

# Formas de Vínculo de Contratação (Manaus)

## Contrato com Anestesiologistas Associados do Amazonas

### Objeto do Contrato:

Prestação de serviços de 120 plantões mensais na Urgência/Emergência da Maternidade Dr. Moura Tapajós

### Contrato Inicial:

**COOPANEST** – Cooperativa dos Anestesiologistas do Amazonas.

**Valor Global: R\$ 1.618.891,20**

# Cooperativas X Empresas

<b>IMPOSTOS</b>	<b>COOPERATIVA</b>	<b>%</b>	<b>EMPRESA</b>	<b>%</b>
IRPJ 4,8%	0,00	0,00	<b>85.860,84</b>	<b>3,30</b>
Adicional IR 3,04%	0,00	0,00	<b>81.258,99</b>	<b>3,12</b>
Contr. Social 2,88%	0,00	0,00	<b>74.933,09</b>	<b>2,88</b>
Cofins 3%	5.838,54	0,22	<b>78.055,31</b>	<b>3,00</b>
Pis 0,65%	1.265,02	0,05	<b>16.911,98</b>	<b>0,65</b>
<b>IRPF dos COOPERADOS 27,5%</b>	<b>481.188,71</b>	18,49	-	
ISS 5%	130.092,18	5,00	130.092,18	5,00
Tx. Adm.	194.617,90	7,48	194.617,90	7,48
INSS	31.709,63	1,22	-	
<b>TOTAL DE ENCARGOS</b>	<b>844.711,97</b>	<b>32,47</b>	<b>661.730,29</b>	<b>25,43</b>

# Cooperativas X Empresas

## Situação Ideal

R\$ 9.188,22 - 20 HORAS SEMANAIS		PLANTÃO		
	Reg.Estat	Reg.Temp	CLT	Icea
Plantão ( 12 HS trabalhadas )	1.399,54	1.399,54	1.399,54	1.399,54
13 sal	116,63	116,63	116,63	
férias	116,63	116,63	116,63	
1/3 Férias	38,88	38,88	38,88	
subtotal	1.671,68	1.671,68	1.671,68	
inss	-	334,34	384,49	
fgts	-	-	133,73	
pasep	16,72	-	16,72	
substituto nas férias	116,63	116,63	116,63	
<b>Total</b>	<b>1.805,02</b>	<b>2.122,64</b>	<b>2.323,24</b>	<b>1 819,40</b>

# Vantagens

- ↑ Salarial
- ↑ Condições de Trabalho
- ↑ Gestão Pública
- ↑ Investimentos na Infra estrutura, qualidade e quantidade de Pessoal



# Desvantagens

- ↑ Progressivo da carga horária
- ↑ Fragmentação da medicina e dispersão do movimento médico
- ↓ Qualidade de vida
- ↓ Estabilidade no trabalho e perspectivas futuras



# Desvantagens

- Em 10 anos o valor da hora trabalhada aumentou em média 22,5%



2001 - 12hs – 774,50 - hora – 64,50

2011 - 12hs – 946,76 - hora – 78,89

- Secretaria de Estado da Saúde (Susam) – Único Contratante
- Negociação Isolada, Cooperativa por Cooperativa – cada uma têm seu peso de negociação;
- Estimulo à Desunião da Classe.



# Raio X do Profissional

- 21% necessitarão de algum atendimento médico
- 12% apresentarão algum transtorno menor, depressão e ou ansiedade
- 6% com problemas com álcool e outras drogas
- 3% apresentarão doenças graves
- Não reconhecem as suas necessidades
- Não se aceitam como doentes
- Têm orgulho e vergonha para pedir ajuda
- Têm medo de que a sua imagem seja prejudicada
- Não aceitam as suas limitações
- Receiam ser mal tratado pelos seus pares
- Têm o hábito de se medicar





# Raio X do Profissional

## MÉDICOS INTERNADOS NO INCOR SP

- 60,4%      DEPRESSÃO
- 33,4%      ALCOOLISMO      \*Alessandrina Meleiro, 1999-USP

## ESPECIALIDADES MAIS VULNERÁVEIS

- PSIQUIATRIA
- ANESTESIOLOGIA
- MEDICINA INTENSIVA
- CIRURGIA



# Novas Possibilidades

- Trabalho das cooperativas/empresas de especialidades médicas ↓ na urgência/emergência ↑ nos serviços de rotina **(sistema misto/intermediação judicial e política)**.
- Concurso público para os serviços de urgência/emergência (com PCCV e piso nacional)

# Novas Possibilidades

- Possibilidade de acúmulo (20x20h)
- Referência de remuneração para ambos os vínculos o piso nacional de **R\$ 9.188,22** para 20 hs semanais.

# Conclusão

“Se há o sucesso, este é creditado ao sistema, mas se há o fracasso, a culpa é do **MÉDICO**”



# Mensagem Final

**“ Espero que o passado, presente e o futuro, unam cada vez mais no Brasil as entidades médicas, as sociedades de especialidades, os médicos de cooperativas/empresas e os médicos estatutários das três esferas do poder público, na busca definitiva de melhorias nas condições de trabalho e remuneração”.**

# OBRIGADO!

**Dr. Mario Rubens Macedo Vianna**

[drmariovianna@yahoo.com.br](mailto:drmariovianna@yahoo.com.br)

(92) 9902.1074 | (92) 8172.0502

